



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Butiá, 09 de novembro de 1987.

A T A Nº 2038/87.

Aos nove dias do mês de novembro de 1987, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente. Havia número legal conforme livro de presença, foi aberta a sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO- DO PDS- Dilon Oliveira Gonçalves, Adão Nogueira dos Santos, José Carlos Menezes da Silveira e Neuza Vargas; DO PDT - Arcilon Belomar Pereira, Dorvely Subtil Barboza, Idelberto Tailor Souza Machado e Zinah da Costa Gonçalves, DO PFL- Leão Londres Rodrigues da Silva; DO PMDB- Eraldo Machado; INDE- PENDENTE- Carlos Marion Guerra Schnadelbach.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-vice-Presidente no Exercício de Presidente- Em conformidade com o Regimento Interno desta Casa damos por aberta a sessão Ordinária de hoje. Inicialmente solicito à Secretária que faça a chamada dos Senhores Vereadores.

VEREADORA NEUZA VARGAS- 2ª Secretária- Faz a chamada dos Senhores Vereadores.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Solicito à Secretária que faça a leitura do resumo da Ata nº 2037/87, de 26 de outubro de 1987.

VEREADORA NEUZA VARGAS- 2ª Secretária- Faz a leitura do resumo da referida Ata,

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Está em discussão a referida Ata. Está em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Solicito a Secretária que faça a leitura das correspondências recebidas e expedidas.

VEREADORA NEUZA VARGAS- 2ª Secretária- Faz a leitura de referidas correspondências.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Solicito à Secretária que fizesse a leitura da ementa das proposições apresentadas pelos Senhores Vereadores na noite de hoje, e dos Projetos de Lei que estão baixando.

VEREADORA NEUZA VARGAS- 2ª Secretária- Faz a leitura das seguintes matérias: Requerimento nº 176/87, do Vereador Dorvely, que requer informações à Mesa da Câmara Municipal e dá outras providências; Requerimento nº 177/87, do Vereador Eraldo, sobre fornecimento de fitas e atas de reuniões da Casa; Requerimento nº 178/87, da Vereadora Zinah, que requer votos de pesar; Requerimento nº 179/87, da Vereadora Zinah, que requer votos de pesar pelo falecimento do Ex- Deputado, Senhor João Satte; Indicação nº 187/87, do Vereador Dilon, que indica ao Poder Executivo Municipal a construção de abrigo na Vila Charrua, em frente ao colégio José Blahá e dá outras providências; Indicação nº 188/87, do Vereador Eraldo, que indica providências ao Executivo; Indicação nº 189/87, do Vereador Dilon, que indica ao Poder Executivo Municipal a construção de uma praça de esportes na Vila Charrua e dá outras providências; Proposição nº 167/87, que propõe seja dirigido pedido de auxílio ao Executivo Municipal e dá outras providências; Indicação



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 02

...
nº 190/87, do Vereador José Carlos, que indica providências ao Executivo Municipal; Indicação nº 191/87, da Vereadora Zinah, que indica pedidos de providências ao Executivo Municipal; Projeto de Lei nº 766/87, do Executivo, apreciação do veto do Senhor Prefeito; Projeto de Lei nº 768, do Legislativo, que cria cargo em comissão e dá outras providências; Projeto de Lei nº 772, do Executivo, que orça a receita e fixa a despesa do Município para o Exercício de 1988; Projeto de Lei nº 773, do Executivo, que aprova o Orçamento Plurianual de investimentos; Projeto de Lei nº 774, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio e/ou subvenções no Exercício de 1988; Projeto de Lei nº 775, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir crédito suplementar no valor de Cz 1.555.000,00, tendo como recurso o excesso de arrecadação previsto para o Exercício de 1987; Projeto de Lei nº 776, do Executivo, que autoriza a alienação mediante leilão-concorrência pública de Bens Móveis do Município.

E X P E D I E N T E

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice- Presidente no Exercício de Presidente- Primeiro Vereador inscrito pelo espaço de 10 minutos Vereador Idelberto.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO - Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, seu Firmino, o Miro, o companheiro Gilberto e mais outro companheiro. Em primeiro lugar eu gostaria de fazer algumas considerações quanto a alguns pedidos que esta Casa vem fazendo ao Prefeito Municipal e que não tem sido atendidas, um deles que é uma reivindicação antiga, inclusive, indo quase que uma Comissão de todos os Vereadores da Mina do Leão até ao Senhor Prefeito Municipal que seria a colocação de quebra-molas no asfalto da Mina do Leão e não sei se por não querer fazer os quebra-molas ou talvez por não conhecer a real necessidade do assunto acabou culminando com a morte de um menino de 7 anos atropelado em um acidente de moto. Existe uma comissão na Mina do Leão de pessoas residentes naquela rua, que caso não seja tomada uma providência, em 10 dias, inclusive, com famílias desta criança de 7 anos que foi morta atropelada por uma moto no asfalto da Mina do Leão e que tinham conhecimento já a muito tempo da reivindicação do quebra-molas ali naquele local de que em 10 dias não for formada uma providência nesse sentido irão voltar àquelas ruas as mesmas barricadas que foram feitas quando para se pedir o asfalto, ou se coloca o quebra-mola ou alguém vai ter que arcar com a responsabilidade. Em uma certa ocasião quando nos dirigimos até ao Prefeito ele comunicou que já tinha encaminhado o pedido de colocação dos quebra-molas ao Engenheiro responsável da Prefeitura. O Engenheiro da Prefeitura nos comunicou de que até agora ele não tem autorização para fazer isso. Nós durante essa semana iremos levar a fundo esse assunto, alguém é responsável por aquilo ali, já que não se tem o acostamento, somente uma parte até pouco depois da praça que é onde as pessoas mais ficam, do outro lado da rua nem existe e alguém tem que se responsabilizar por isso e, inclusive, agora com aquela praça que nós até elogiamos pela sua construção e que sabemos que no domingo à tarde a maioria das pessoas da Mina do Leão vão para ali levar essas crianças para brincar e o que nós vemos ali já e, inclusive, com a falta de policiamento que não tem condições de fazer um policiamento ali, aqueles carros em alta velocidade e que é de se esperar até um caso fatal como esse que aconteceu agora já não tivesse



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 500 - Fone (051) 652-1399

Fls. 03

... acontecido antes. Outra coisa que nós gostaríamos de falar sobre a Mina do Leão que é o problema do horário do telefone, serviço que se executado por funcionários da Prefeitura e que em alguns dias chega a ter dois funcionários num mesmo horário e o único local público de telefone na Mina do Leão fechado do meio dia a uma e meia que se fizesse um rescalonamento do horário desse pessoal, porque muitas vezes a pessoa não pode esperar até a uma e meia para fazer uma ligação enquanto que muitas vezes eles tem dois funcionários, um fazendo a ligação e o outro sentado ao lado. Também gostaríamos Senhor Presidente e me permite até, talvez por falta de conhecimento próprio desse Vereador não tenho consciência de que se veio a resposta para esta Casa ou não de um pedido de informação feita a cerca de dois meses ao Executivo Municipal sobre assuntos referentes ao 3º Distrito do nosso Município, horário, período de trabalho do SubPrefeito, se existe um número de funcionários a disposição do SubPrefeito e se existe uma sede da SubPrefeitura no 3º Distrito. Então eu gostaria que a Mesa encaminhasse ...

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Me permite, Vereador? Gostaria de informar ao Vereador que nós não recebemos nenhuma informação ainda.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Eu gostaria que a Mesa então se possível encaminhasse uma nova correspondência ao Senhor Prefeito Municipal pedindo informação nesse sentido. Uma outra colocação também, que fomos procurados ainda no dia de hoje e talvez o Vereador Dilon e o Vereador Eraldo também tenham sido se refere ao problema de alguns terrenos da Vila Recreio mais precisamente na Coxilha do Fogo, em que hoje ainda andaram lá um pessoal da CRM visitando, visitando não seria o termo certo até colocando em que as pessoas devem, aqueles terrenos que muitas delas estão ali a mais de 40 anos, que devem comprar os terrenos da CRM, inclusive, sendo visitados por um topógrafo, um engenheiro da CRM e um outro funcionário fazendo as suas anotações, deixando, inclusive, algumas daquelas pessoas menos esclarecidas preocupadas com o seu futuro, porque não tem a maior parte delas já foi morar ali porque não tinha condições de comprar um terreno e que essas mesmas pessoas estarão fazendo uma reunião ainda durante esse mês e levar um posicionamento firme e à Direção da CRM de que não têm condições de pagar os terrenos e não vão se retirar dali por julgá-los até que com 40 anos ...

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente- O Colega ...? Não sei se ouvi bem, o Vereador falou na Coxilha do Fogo?

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- É.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Não, é que ...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Não, é ali, eu não sei se nome certo ali é Coxilha do Fogo ... São José. Foi visitado hoje.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente- É, porque a maioria da Coxilha do Fogo a maior parte ali não ...

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- É da antiga Viação. VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Não tinha (cópia impossível).

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- Inclusive, deverão levar um posicionamento à Direção da CRM que não têm condições de comprar os terrenos e que por morarem ali algumas delas a mais de 40 anos então terão que ir as últimas consequências, ou seja, fazer com a CRM tente lhes tirar o terreno na justiça, mas até de uma maneira legal como foi feito, porque foi um engenheiro e um ou



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls . 04

...
tro representante e não quando andavam lá candidatos a Vereadores fazendo medição dos terrenos à passo para amedrontar aquelas pessoas menos esclarecidas que moravam lá. Que a coisa se faça de uma maneira legal e não com politicagem em cima. Também gostaria de fazer, de que estaremos encaminhando na próxima semana um pedido de colocação de um orelhão, de um telefone público na Vila Favela, até porque se encontrando essa Vila já praticamente toda ela calçada da ... Bairro Favela, não é, Vereadora? Bela Vista, Bela Vista, ninguém conhece, é cidade alta, ninguém conhece também é favela. De que fosse colocado ali um telefone público até porque nós consideramos atualmente talvez a zona mais nobre do Município. Também alguns comentários que nós gostaríamos de fazer sobre o Congresso, mas o Vereador José Carlos é o responsável até de dar uma visão mais ampla do que foi o Congresso e até porque foi ele que fez a defesa do trabalho que Butiá levou para apresentar no Congresso, e me parece que algumas coisas ficaram bem claras de que não é só a Constituinte que é conservadora, as classes dos Vereadores também num manifesto que vai encaminhar a Constituição, ou seja, na Carta de Natal, também a tendência não foi de que se mudasse muita coisa, o posicionamento contrário à legalização do aborto que foi aprovado quase que por unanimidade, muitos poucos votos contrários, ou seja, a favor a legalização, entre esses votos se encontrava o ... Não tomei nove a um porque tinha bem mais gente, Vereador Arcilon, mas tomei um monte também lá. Outro, é, alguns casos foi o da não, o aumento de uma proposição de que não fossem prorrogados os mandatos de Vereadores e Prefeitos aprovado uma moção, inclusive, por votação por muito no Plenário, aprovado por votação por escrito no Plenário, aprovado o regime de governo presidencialista e um mandato de 4 anos para o Presidente Sarney, ou seja, para os próximos Presidentes também. E fizemos também uma distribuição do material que foi levado ao qual se juntaram a nossa proposição algumas Câmaras da região, Criciúma, Santa Catarina, e não me lembro qual outro, mas mais alguns Municípios que o Vereador José Carlos até vai colocar posteriormente. E o que nos deixou impressionados lá, a pobreza de um povo que, inclusive, pessoas, país de família com seis filhos que faziam mais de 2 anos que não comiam um pedaço de carne, ou seja, só quando conseguiam pescar, que pescavam durante a noite e comiam alguma coisa no outro dia. E uma outra coisa que fomos até informados lá é de que o arroz consumido lá vai daqui de Butiá e que muitas vezes as pessoas que moram aqui até não comiam o arroz daqui. E que estamos, estaremos apresentando na próxima segunda-feira em conjunto, o relatório do Congresso. Muito obrigado, Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES- Vice-Presidente no Exercício
DE Presidente- Próximo Vereador inscrito pelo espaço de 10
minutos Vereador Eraldo.

VEREADOR ERALDO MACHADO- Senhor Presidente, nobres colegas Vereadores, prezadas pessoas que nos dão a honra de sua visita na noite de hoje. Conforme declarações aqui do Vereador Idelberto preocupado com o problema de sistema de trânsito na Avenida Getúlio Vargas na Mina do Leão, uma preocupação de quase todos os Vereadores desta Casa, aquela faixa não carece, inclusive, só quebra-molas como pedidos de acostamento, realmente não existe acostamento naquela Avenida, é apenas a parte asfáltica onde transita os carros e as pessoas lamentavelmente são obrigadas a transitarem em cima do asfalto porque realmente o acostamento que existe não dá para sequer uma pessoa caminhar. Estamos entrando, Senhor Presidente, com uma Indicação reiterando novamente ao Executivo Municipal, tra



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls.05

...
balho estes que vimos fazendo nesta Casa desde quando construída a
quela avenida ainda no governo Ruy Saraiva e lamentavelmente os
anos se passaram e até hoje ainda não foi concluída aquela obra
que vem penalizando, que vem vitimando pessoas, que vem causando
trauma aos familiares de pessoas que tem falecido naquela faixa.
VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-Vice-Presidente no Exércio de
Presidente- O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido).
Realmente muito bem colocado pelo Vereador, inclusive, Vereador E-
raldo, tão logo cheguei a esta Casa hoje procurei o Senhor Prefei-
to Municipal e posteriormente quando usar a Tribuna também farei al-
guma referência a respeito do assunto.

VEREADOR ERALDO MACHADO- Esperamos, Senhor Presidente e Senhores
Vereadores, e até o meu Requerimento é em carácter de urgência,
porque nós não podemos mais deixar que um pequeno trabalho que
nós sabemos que a Prefeitura tem condições de realizar aquele tra-
balho que lamentavelmente não realiza. Não sabemos o porquê que
a maioria dos pedidos dos Vereadores desta Casa e maioria de pe-
quenos pedidos de que se sabe que o Executivo tem condições de
elaborar esses problemas de elaborar esse trabalho que vem dizer
diretamente a necessidade da comunidade, e lamentavelmente a maio-
ria dos nossos pedidos nesta Casa não são aceitos pelos Executivo
Municipal. Estamos entrando também, Senhor Presidente, com um Re-
querimento nesta Casa quanto ao problema de fornecimento de fitas
gravadas, de Atas dos nossos trabalhos, das nossas reuniões a de
terminadas Entidades de nosso Município e a determinadas pessoas,
inclusive, do nosso Município que não tenho certeza mas segundo
se sabe muitas delas nem o Presidente da Casa tem conhecimento.
Nós gostaríamos, Senhor Presidente e estamos entrando com este Re-
querimento na Casa para que seja ouvido o Plenário desta Casa, até
porque não vamos negar, não tem por que negar, o nosso trabalho é
aberto, tanto que a comunidade pode vir aqui assistir os nossos
trabalhos, a Câmara sempre está de portas abertas à nossa comunida-
de, não tem porquê esconder o nosso trabalho dentro dessa Casa, mas
que tenha o aval do Plenário desta Casa, porque se fala que o Ple-
nário é soberano, então vamos respeitar a soberania do Plenário
desta Casa, fazer com que seja votado o fornecimento de fitas
de gravações ou de cópia de Ata desta Casa que o Plenário tome co-
nhecimento e venha para votação do Plenário pelo menos por maioria
simples. Quanto também a suplementação de verbas, nós estamos en-
trando, foi uma idéia do Vereador José Carlos e minha, em conjunto,
mas está aí andando na Casa para que todos os Vereadores que quei-
ram assinar, inclusive, para que nós faça uma proposta conjunta que
de começar a partir de hoje, de agora, já que quase que semanal-
mente nós estamos suplementando verba nesta Casa, de levar ao Se-
nhor Prefeito Municipal de nos reunirmos com ele e tentarmos nego-
ciar, levar também o nosso posicionamento naquelas questões que
nós achamos prioritárias para a nossa comunidade, é o caso desta
proposição hoje, que seja uma verba doada à Escola Cenecista Pro-
fessor Alcides Conter, porque nós sabemos do problema de alunos
carentes que talvez tenha até deixado de estudar por não ter
condições e que nos procuram nós Vereadores quase que diariamente
para que nós dê ajuda, para que nós pague algumas mensalidades pa-
ra eles para que possam encerrar o ano letivo sem ter que abando-
nar o estudo, porque realmente uma grande parte não tem condições
de pagar. Esta é a primeira negociata que vamos fazer com o Senhor
Prefeito, é claro desde que tenhamos aqui o aval de todos os co-
legas Vereadores. Quanto ...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- O Colega me permite um
aparte? (Aparte Concedido). Vou ser rápido. O Vereador usou a ex-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 06

...
pressão de negociata que seria feita ao Senhor Prefeito, eu tenho certeza que foi feito isso de uma forma impensada, negociação, não é, Vereador, porque falar em negociata, Vereador, nós até mesmo a comunidade as vezes, nos interpreta mal, dizendo isso nas ruas, ao passo que nós estamos aqui realmente pensando debaixo para cima e o Vereador sabe disso porque me conhece, os meus pensamentos, nós estamos abraçados nesse negócio aí dos custos hoje do sistema de ensino, especificamente de 2º Grau, por isso nós estamos abraçados e exatamente os demais Vereadores porque vêm a nós e o Vereador tão de pronto atende -os. Obrigado.

VEREADOR ERALDO MACHADO- Obrigado, Vereador. Talvez eu tivesse me expressado mal, Vereador, mas eu acho que deu para entender, até porque devido a causa que estamos citando aqui que seria negociar aquelas questões que é realmente mais necessária a comunidade butiense (trocade fita)... foi um congresso muito valioso, talvez um dos melhores congressos em que houve realmente a participação de todos os Vereadores, aproximadamente quatro ou cinco mil Vereadores de todo o País estavam presentes a este Congresso e até pela primeira vez dos Congressos que temos participado houve uma participação maciça de todos os Vereadores em um Ginásio aproximadamente com três mil lugares e aquele ginásio todos os dias do Congresso esteve superlotados, inclusive, com Vereadores sentados nos corredores e outros Vereadores assistindo o Congresso até de pé porque não havia acomodações para todos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS - O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Vereador, gostaria muito que isto que o Senhor está dizendo aqui fosse dito na Imprensa local escrita e falada, porque eu tive a cautela de permanecer em defesa dos Vereadores que foram a Natal, porque não só a Imprensa mas pessoas que têm a intenção de manchar o nome de Vereador, de manchar a atuação dos Vereadores e até lhe digo mais numa grande maioria futuros candidatos a candidatos a Vereança. Parece assim que desfecharam uma guerra contra a ida dos Vereadores a Natal, eu entendo que muitas pessoas desavisadas, muitas pessoas que não sabem nem o que significa um Congresso, por ignorância, por incompetência, por incapacidade que criticasse os Senhores como **crítica ram, agora a** Imprensa do Estado, que desfechou uma campanha violenta e os Senhores sabem disto, eu e o Vereador Dilom um dia chegamos a ligar para Natal, lá para o Centro de Convenções de Natal onde os Senhores se encontravam reunidos, pedindo que chamasse alguém da Delegação de Butiá ao telefone que nós precisávamos nos entender com os Senhores e recebemos uma informação de que não tinham nem condições, eu admito até que pelo grande número de participantes eles tenham ou por comodismo o tenham a se negado a chamar porque nós queríamos com os Senhores era exatamente pedir que fosse feito lá uma campanha à moda Paulo Silas, que nós todos conhecemos a sua atuação, a sua maneira corajosa se medo de quem quer que seja, que fosse dito que aquela mesma Imprensa que dá respaldo a determinadas coisas nesse Brasil que redicularizam e envergo - nham o Brasil que parassem de tentarem **mascarar pessoas que estavam lá trabalhando pelo bem do Brasil.**

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO- O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). A Colocação que eu gostaria de fazer até mais para esclarecer o Vereador Adão é de que a Direção da UVB via Departamento Jurídico vai tentar junto a Rede Globo, como o Vereador Marion sabe, que é advogado, o mesmo espaço que foi usado para criticar maldosamente o Congresso dos Vereadores a Direção da UVB através do Presidente Paulo Silas ir a tê-lo e fazer a defesa dos Vereadores e dizer aquilo que a Rede Globo não disse, o mesmo espaço na Imprensa. E a outra colocação que eu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 08

...
xei(cópia impossível) porque o de abril, de março seria um preço, a
bril já seria outro e assim por diante. Quer dizer que tem que ver
isso para ver se eles também deduzem esses juros, que afinal vai
muito alto. Também é de lamentar que não estivessem os Vereadores
aqui presentes quando o Governador do Lions que veio trazer gran-
des projetos para a cidade, com grandes realizações, empréstimos,
paraouvirem o que ele teria a dizer, o que interessa a nossa co-
munidade, apesar de falar o Prefeito lá, são 17 auxílios que e-
le daria para creches, para casas, para isso, para aquilo, quer di-
zer que isso é uma coisa que só ouvindo mesmo e vendo, coisa que 8
aí no Lions de Butiá ainda não recebeu... Não, não estavam não, foi
nodia 03 de novembro. Estavam viajando. Foi às 4 horas.

VEREADORA NEUZA VARGAS-

A Colega me permite um aparte? (Aparte'
Concedido). É umhorário, Vereadora, eu gostaria de justificar até
minha ausência, mas eu estava trabalhando na Escola e cheguei aqui
cincoe ppuco e eles já estavam saindo.

VEREADORA ZINAH DA COSTA GONÇALVES-

É lógico. É uma pena que '
não estivesse, mas em todo caso isso aí automaticamente amanhã '
ou depois vai aparecer as realizações, porque o Prefeito se cienti-
ficou. Muito Obrigado.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-Vice-Presidente no Exercício de'
Presidente-

Próximo Vereador inscrito Vereador Carlos Marion.
VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Senhor Presidente,
Senhores Vereadores. Tem Vereador falando sotaque diferente. Hoje'
assistimos na Prefeitura palestra do advogado da SURBAM, que diga-
se de passagem estava um vazio na parte de tributos no nosso Muni-
cípio, realmente em face a boa arrecadação que tem de IUM o nosso
Município não houve nunca uma maior preocupação quanto ao Imposto
Territorial e Urbano e nem ISS da mesma forma, e desta forma com
a presença dele aí hoje e também uma iniciativa do Executivo nós '
haveremos de alguma coisa vir ao encontro de que nós hoje ouvimos
que é uma correção nos valores cobrados de tributos na arrecada -
ção pertinente ao Município de Butiá. Da mesma forma na próxima '
sessão entraremos com uma Indicação de colocar na Mina do Leão que
quebra-molas. Como se sabe por ser unicamente uma faixa existen-
te circulam em cima desta faixa pessoas e carros e quando entra em
choque as pessoas e os automóveis, os caminhões, etc, quem sai per-
dendo é as pessoas através de ferimentos e até casos de mortes como
aconteceu na semana passada. Então acredito eu que um quebra-mola'
desta forma, vários quebra-molas vem impedir que ocorram tantos '
acidentes. Também agradecer os Vereadores, também ao empenho do Ve-
reador Adão que se posicionou em constante vigília em defesa dos
Vereadores que foram representar o nosso Município na cidade de '
Natal. Quero dizer também que seria excelente que todas as pes-
soas pudessem ir até a cidade de Natal ou ir ao Rio de Janeiro ou '
ir em Fortaleza ou em Belo Horizonte ou em Brasília, é muito impor-
tante que pudesse toda a pessoa do nosso Município ou de qualquer '
Município pudesse se deslocar até lá que não fosse só para parti-
cipar de um trabalho como nós fomos. Um Congresso de Vereadores,
mas, também para conhecer a cultura de um povo mesmo brasileiro,
mas que parece outro País, pelo seu sotaque diferente, pela sua '
epiderme diferente, pela sua economia diferente, pelo seu clima
diferente, pelas suas casas diferentes, pelo seu mar diferente,
pelo seu ar diferente, enfim pelo sistema de vida num todo, atra-
vés de uma viagem dessa aí ia ver quando chegar aqui no Butiá uma
outra visão e a ter novos métodos e dar valor para muitas coisas '
que nós temos no Município e no Rio Grande do Sul que lá não se '
encontra. Nesse sentido começo a falar para depois falar no tra-
balho realizado pelos Vereadores. A cultura no Nordeste, princi -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 09

...
palmente no Rio Grande do Norte, foi formado por negro e por portu-
gueses por isso que tem uma fisionomia diferente da nossa, é o cru-
zamento do negro com português. O Negro era aquele que era escla-
vo e o português era aquele que era banido de Portugal, os presos
os desterrados, os bandidos, os mau feitores, os caloteiros, en-
tão mandaram para o Brasil e também com o negro que era o escla-
vo então formou essa cruz que é a parte, que é hoje o que se cha-
ma gaúcho, lá o potiguá, nós aqui se chama gaúcho, lá se chama
potiguá o Nordeste. Então o potiguá que é o do Rio Grande do
Norte ... O Potiguá como eles falam lá, eu estou falando o que eles
dizem lá, é potiguá, que eles falam. Bom, nesse caso... Até fi-
quei meio perdido no assunto. Bom, o potiguá, então o Rio Grande
do Norte, resumindo, então o cara, o português era aquele que
não prestava, o negro é aquele que vinha para trabalhar forçado e
não se deu muito com o trabalho, formou aquela cruz. Então eles lá
são muito descansados para não dizer preguiçosos, o potiguá ele é
preguiçoso, ele não trabalha, ele não gosta do serviço. Dono que
que ele vive? Ele vive tocando um violãozinho, de um peixinho,
vive da indústria da seca, da indústria da seca, vai dinheiro lá
para eles fazer, botar umas terrinhas nos açudes, fazer taipas para
terminar, então eles arrumam aquele dinheirinho, o pai da família
militar então os filhos lá e os parentes já pedem vão lá na hora
do meio-dia, aparecem lá e ganham um pãozinho com chimia, já so-
brevive o dia todo. Então uma coisa é interessante, lá no Nordeste
o pobre, o pobre do Nordeste, aquele que é pobre mesmo ele
não rouba, ele é conformado com a sua pobreza, lá não existe roubo
como aqui, ele conforma com a sua pobreza, o gaúcho, o pobre gaú-
cho, aquele que é pobre ele já não se conforma com a pobreza, ele
vai roubar, ele vai assaltar, aqui existe muito roubo, em Porto Ale-
gre, cidades grandes aí existe o roubo, lá a capital, Natal a ca-
pital do Rio Grande do Norte não existe que se o roubo, eles deixam
os carros de vidro aberto em plena noite, aqui no Rio Grande do Sul
o Senhor vai lá e deixa um carro em Porto Alegre de noite de vi-
dro aberto tranquilamente, quase certo que não vai encontrar esse
carro dali duas horas, e lá ele pode ficar aberto, ele não se in-
teressa, então ele se conforma com a pobreza, é pobre, o amigo de
le é pobre, todo mundo é pobre, então fica naquele rodígio, se con-
formam com a pobreza deles, eles se dedicam, nós aqui mais ao
trabalho, lá eles se dedicam mais a praia, se dedicam mais ao la-
zer e a contar piada, a ris, aqueles cantos, o Nordeste ele
canta de improviso, porque a vida dele toda é um improviso só, o
dia dele ele não sabe como é, é um improviso, então ele canta de
improviso porque a vida dele já é um improviso. Então é muito in-
teressante se todos nós, eu poderia falar para os Senhores sobre
o Rio Grande do Norte aqui, poderia falar 10 horas corridas aqui
de assuntos interessantes um em cima do outro, poderia falar da
SUDENE, nós aqui temos a SUDESUL, correto, lá eles tem a SUDENE
a SUDENE ela investe lá, empresta dinheiro, por exemplo, para fazer
hotéis no Rio Grande do Norte para o Senhor começar a pagar daqui
6 anos o seu financiamento para fazer um Hotel e com juro de 3%
(cópia impossível) então o Senhor vê, eu posso falar aqui 10 horas
corrido que é assunto interessante sobre o Rio Grande do Norte e
isso aí eu vi, eu vi, eu senti lá e não vi tudo ainda.
VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- O Colega me permite um
aparte? (Aparte Concedido). É só para salientar que a SUDESUL ao
invés da SUDENE, existe a SUDESUL, mas não existe o recurso, então
nem por três, nem por dez e nem por vinte por cento existe o di-
nheiro, porque é considerado sul o sugador do Governo Sarney e o
Nordeste é considerado a galinha dos ovos de ouro do Governo Sar-
ney.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 588 - Fone (051) 652-1899

Fls. 10

te de visitantes e de turista sabemos que com isso ninguém vive, enxergando, enxergamos a realidade e por isso mais uma vez voltamos nós convencidos. Obrigado pelo aparte.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Então para os Senhores terem uma idéia nós aqui no Rio Grande do Sul ainda acham que muitos de nós não trabalhamos mas lá eles não trabalham mesmo, se nós aqui não trabalhamos, eles lá, nós somos formiguinhas perto de um gigante, correto, eles lá não trabalham mesmo. Vamos falar um pouco agora do trabalho que também será falado pelo José Carlos. Então foi feito um trabalho inicial aqui na Câmara de Vereadores que foi distribuído por nós quando estava no recinto do Plenário lá do Congresso lotado então nós os Vereadores daqui desta Câmara distribuímos todas as cópias de mão em mão aos Vereadores que se encontravam no Congresso e essas cópias falava do carvão que muita gente lá não sabia que existia carvão no Rio Grande do Sul. Por nós foi escolhido o Vereador José Carlos que ele sempre fala aqui sobre o carvão, nós escolhemos ele lá para falar na Tribuna para aqueles milhares de Vereadores de todo Brasil para falar sobre o nosso carvão, e foi aprovado aquele Requerimento que nós fizemos aqui para que o Vereador usasse a palavra lá, porque são quatro digamos, em torno de quatro mil Vereadores lá, todos não tem direito para falar, muito poucos falam enós aqui, Butiá, Rio Grande do Sul nós usamos a palavra através do Vereador José Carlos por nós selecionado para falar sobre carvão, as pessoas ficaram impressionadas, não sabiam que existia essa riqueza no Brasil e ainda ganharam a matéria por escrito, nós distribuímos xerox a todos, quase todos, o número era grande e nós não tínhamos cópia para todos, e eles ficaram impressionados com o que continha nessas cópias. Da mesma forma nós pedimos, ali nós pedimos a criação, porque o CNP é que dirige a política do carvão, e nós ali pedimos que criem como o CNP e CNC, um órgão específico para o carvão como um plano e não só isso, nós queremos uma entrevista com o Presidente e com o Ministro através do Presidente da UVB que vai se encarregar de pedir essa entrevista com o Presidente da República e com o Ministro para que faça este plano e criem este órgão que só quando existir este plano e este órgão é que vai efetivamente passar a ser valorizado o carvão. Presidente, quanto tempo eu tenho ainda?

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-Vice-Presidente no Exercício de Presidente- O Vereador tem um minuto para concluir o seu pronunciamento.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Um minuto :...
VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-Vice-Presidente no Exercício de Presidente- O Vereador tem mais 10 minutos do Vereador Leão.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- Então falando ainda sobre a ida dos Vereadores à Natal, no Congresso existe a luta de todos os Vereadores procurar salientar o seu Município, nesse ponto nós fomos muito inteligentes e muito felizes, pois lá nós contamos seguir valorizar e dizer da riqueza do nosso Município e pedir o apoio de todos para que através da União dos, de todos, através do nosso Presidente, repetindo, nós pudéssemos ir até ao Presidente da República para solicitar a ele a criação de um órgão específico e o plano específico aonde se crie, estrutura política e o carvão a nível nacional por ser ele a maior riqueza energética do Brasil que é carvão. Então nós, é justo de nós sermos atendidos e ouvidos em defesa desta riqueza, pois eu sei que é mais vantajoso importar petróleo, pois muitas vezes tem a Comissão de 10% de um produto que se compra e as vantagens de trocas e barganhas, e é logicamente que não vai ter essa Comissão quem vai comprar o carvão aqui do Rio Grande do Sul, não existe esta Comissão,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 11

.....

e além do mais para que se possa ...

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Só para lembrar, Vereador, que numa importação de carvão feita na Argentina, ou melhor, de Santa Catarina para a Itália os mediadores ganharam quase mais do que o próprio Brasil que era dono do produto. Então veja que a mediação é que leva realmente o lucro líquido, porque não arrisca nada a não ser receber, e muitas vezes se não há, se não há esta negociação do setor de importação e exportação, o nosso produto apodrece, e é importado leite com radioatividade, carne, etc, etc. Obrigado.

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA ASSCHNADELBACH- É para os Senhores ver. Então no caso do agente brasileiro ele imprta o petróleo e outros produtos ele ganha uma comissão pela importação, correto, então em vez de ele importar, digamos, em vez de ele importar o carvão ele vai importar o petróleo, o carvão ele não tem interesse no nosso carvão, porque ele vai ganhar comissão, correto, e ele importando um produto similar que nem o petróleo ele vai ganhar comissão, então é difícil de valorizar o produto nosso tendo em vista as comissões e as barganhas e as viagens realizadas, então nós precisamos ter muita força e também denunciar a todo Brasil desta forma e desta forma também nós temos que ter representar, representantes além de Vereadores que vá o encabece essa luta do carvão, quer ou não queira ele é um produto energético nosso e que só quando ele for valorizado é que nós teremos a valorização e a riqueza do Brasil. Senhor Presidente e Senhores Vereadores, erá só o que eu tinha para falar. Muito Obrigado.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Próximo Vereador inscrito Vereador Adão, pelo espaço de 10 minutos.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Senhor Presidente, dado ao interesse do assunto que vai ser abordado pelo Vereador José Carlos eu vou ceder o meu tempo para que ele faça uso na Tribuna.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Próximo Vereador inscrito pelo espaço, Vereador Dorvely, eu também não vou usar, se for preciso 40 minutos se o Vereador precisar. Vereador José Carlos.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, meu particular amigo Coronel Firmino, seu Agenor que vem aqui dar uma força aos Vereadores e especificamente a sua esposa. Queremos, Senhor Presidente, em primeiro lugar salientar as proposições que temos aí e que já foi lida pela Secretária, por isso vou deixar de comentá-los aqui. Com referência ao convite que temos a fazer a administração do DNER desse Estado e que será convidado todas as empresas que transportam carvão e também as que produzem carvão, deixando de lado as empresas que fazem aquisição do carvão, nós pretendemos com isto ter o apoio dos colegas para não dizerem de que nós estamos omitidos no problema. Com referência ao pedido também que temos na Casa com o espalhamento de viagens de terra colocadas na rodovia que liga Butiá a São Jerônimo, antiga estrada da Fonseca, certamente que por motivo decerto de chuva ou de atrapalho não foi espalhada, mas pedimos que seja imediatamente espalhada porque está perigosa até provocar algum acidente (troca de fita)... e diga-se de passagem muito bem dirigido pela UVB, um dos poucos Congressos após a ausência de Fernando (cópia impossível) na direção da UVB que nós Vereadores podemos fazer com que a nossa palavra fosse assegurada no Plenário e as nossas proposições fossem ouvidas por todos aqueles que lá estavam, porque a Presidência da Mesa sempre



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 12

... fez se impor, cortando em determinados momentos ou retirando a palavra daqueles que foram lá com a intenção de bagunçar e de anarquizar o Congresso. Então nós que lá estivemos e que sentimos realmente o interesse dos Municípios, das comunidades em fazer com que os seus problemas através de moções, de teses chegassem até a Mesa e que lá fossem defendidas e tinha um Vereador para defender e um para contrariar, e esta palavra e este direito sempre foi respeitado, esse direito e que nos assegurava a Presidência da UVB tendo como Presidente o Vereador Paulo Silas, e que mais precisamente foi dirigido na Mesa pela Vereadora Jussara Cony, que chamou atenção especificamente e que jamais eu esperava em ouvir ou assistir um representante no Plenário como era o Plenário do 24º Congresso de Vereadores, de um Deputado Municipalista russo, representando lá um (cópia impossível) daquela República, deve ter seguramente discursado por um período de talvez 40 a 50 minutos, com o seu intérprete ao seu lado fazendo as devidas traduções, e uma coisa ficou bem clara, é de que mesmo a Rússia com o seu sistema fechado hoje não resiste mais a pressão, está se abrindo para futuramente um regime em que o homem tinha o direito de ir e vir e de buscar aquilo que as suas idéias necessariamente por uma causa natural busca, ou seja, a sua liberdade. Mas ficou bem claro algo da esplanada do representante russo, a lei lá tem dois pesos, a lei na Rússia tem um peso e uma medida, os russos são bem assistidos no sistema e de educação e saúde, de trabalho, mas sabem perfeitamente que se ultrapassar os limites da lei não tem Coronel não tem padrinho e nem o Primeiro Ministro para lhes tirar o castigo que a lei lhe diz que ele tem que ser punido, é como um cidadão que toca o dedo numa tomada onde tem dois fios de energia ali exposto, ele leva choque. Então a Rússia nos mostrou através do seu representante que hoje está no Brasil a convite, está a República Soviética investindo no Governo, mais diretamente no Governo de Pernambuco no sistema de irrigação na área agrícola, quando é que nós pensamos em recebê-los esses tipos de incentivo de uma República como é a Rússia de sistema comunista, de que nós que somos por princípio capitalista, eu sinceramente jamais pensei em assistir. E também já que hoje ainda falamos no regime dilatório, hoje ainda tem gente que fala no regime das perseguições e lá os meus colegas Vereadores puderam assistir de que meia dúzia de Vereadores que pertenciam a que Partido nem sequer respeitaram o representante do regime do qual eles querem implantar nesse País, foram lá para se propor a bagunçar o Congresso, mas não conseguiram, porque a Mesa com a força que tinha não lhes permitiu, fez com que o Regimento da Casa fosse realmente respeitado. E aqui Vereador Adão e os demais Vereadores que aqui ficaram é que nós queremos fazer as nossas colocações com determinados cidadãos que trabalham na imprensa escrita, falada e televisionada irresponsáveis que nem sequer se dão o respeito na sua profissão, que pelo menos saber se realmente o Vereador vai lá para defender interesses ou para passear. E falavam os Vereadores daqueles que querem voto, tem que se angariar ou se adquirir o voto através de trabalho que nós fizemos numa comunidade, não é desse tipo justificando o voto com coisa que não leva a nada, tem que o Candidato oferecer ao seu eleitor propostas sérias, decentes, dignas, morais, porque isso que eles querem fazer é imoral, indecente e nojento. E dizia um Vereador outro dia, num microfone da nossa Rádio "o que vem de baixo não nos atinge", porque nós temos um trabalho, nós temos uma base. Então como disse o Vereador Marion quem quiser passear que vá passear, mas vá lá assistir o que nós enfrentamos e o que nós passamos por lá por esse Congresso, quando determinados elementos que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 13

....

vão lá realmente só para bagunçar e que nós que temos que dar informações, justificativas para elementos que nem sequer merecem o nosso bom dia ou o nosso boa tarde, mas nós temos que fazer porque realmente está isto dentro do nosso trabalho, faz parte do protocolo nós não vamos lá levar nada escondido. E o que fomos lá levar? Foi dito isto pela Comissão Julgadora de todas as teses, de todas as proposições que por lá passaram foi o trabalho mais perfeito, foi o melhor trabalho levado a esse Congresso, foi o trabalho da zona carvoeira do Rio Grande do Sul, da Câmara de Vereadores de Butiá e tão perfeito foi que o Estado de Santa Catarina, do Paraná nem sequer entregaram as suas proposições, as suas teses, se associaram as nossas, se associaram as nossas, porque após lerem as justificativas que nós levamos trazidos dos técnicos que nos deram, e o que nós levamos daqui pedindo um órgão que disciplinasse e que colocasse o setor carbonífero no seu devido lugar, atuando com as forças que realmente merecem. Olha, isso para nós foi muito confortante, isso aí para nós foi mais do que confortante, foi uma afirmação daquilo que nós nos propomos a fazer. Quero fazer um pequeno relato da ginástica que fiz para poder voltar para casa sábado, e vejam o espírito do turismo e o espírito do passeio de quem não pensa no que diz e nem no que faz, eu só teria um meio de sair de Natal, seria terça-feira, porque os aviões estavam todos lotados e os meus colegas que tinham já passagem marcada para domingo não vieram sábado porque não tinham como sair de lá se não também teriam vindo sábado, eu tive que tomar um ônibus e ir até Recife viajar a noite inteira para poder voltar sábado, quase 400 quilômetros, tomar chá de banco, mas isto tudo é coisa que acontece e nós aceitamos, agora o que não se pode aceitar, que não se pode de forma nenhuma por isto estou fazendo esse esclarecimento, que nós, dada um de nós ao plantarmos essa seguinte, temos que plantar uma semente sadia para colher uma semente sadia, jamais nos propomos sair daqui para jogar o dinheiro do povo simplesmente horas de lazer, isto não é verdade. Então quando nós recebemos da Direção desse Congresso, dos Vereadores dos Municípios dos quais dependem também do Carvão, todo esse apoio, todo esse respeito especificamente da Direção da UVB, que quando pedimos audiência ao Senhor Ministro Aureliano Chaves, pedimos audiência ao Senhor Presidente da República, nos dizia o Presidente da UVB com a Presidência não é fácil", mas nós vamos insistir e persistir porque o Senhor Presidente José Sarney tem que saber que não é só o Nordeste que existe, ele tem que saber quando desigua trezentos milhões de cruzados, não pode dar duzentos e cinquenta só para o Nordeste, nós temos a nossa produção e queremos ser respeitados e vamos dizer de viva voz para o Presidente Sarney embora ele goste ou não goste, agora os jornais e as televisões que não são pagas por eles haverão de saber e o Brasil haverá de saber, não podemos nos curvar para nenhum Presidente temos que nos curvar isso sim para a realidade que nós enfrentamos, para as nossas necessidades, porque não é nesta hora que a Presidência da República vem resolver o problema do mineiro desempregado, de resolver o problema de uma região que está sendo sacrificada e que através dessa riqueza outras tantas virão. E eu via também o empenho, como nós já fizemos e já tivemos feito também através de Congresso na busca de mercado de trabalho através de indústrias, através de outras empresas que não só tem o emprego direto mas nos dão também o subsídio através dos seus impostos. Nós tivemos três dias realmente, isto é coisa também que não nos envergonha em dizer, tivemos que assinar ponto, assinarmos, mas não por nós, assinamos pontos sim presença todos os dias de manhã e de tarde, não é por nós não, por-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 500 - Fone (051) 652-1399

Fls. 14

...
que nós lá estávamos mas por muito daqueles que foram lá e foram alugar jegue, para quem não conhece é burro, para dar voltinha na praia, esses a televisão foi lá entrevistá-los, focá-los e mostrar para o Brasil inteiro, agora ir lá dentro do Congresso mostrar as nossas preocupações da fome que passa o Nordeste, do desemprego que vive o Brasil, da falta de serviço que existe na área de governo em determinados setores isso eles não foram fazer, isso eles não foram dentro do Congresso ouvir e para levar ao conhecimento do Brasil inteiro. O quê que eles foram fazer, a Imprensa? Tentar denegrir a imagem do Vereador, mas não é esta Imprensa que vai conseguir porque nem sempre haverá de ter governo para pagar e les, nem sempre haverá governo que tem medo da Imprensa, um dia nós, haveremos de ter alguém que vai colocar cada coisa no seu devido lugar ...

VEREADOR CARLOS MARION GUERRA SCHNADELBACH- O Colega me permite um aparte? (Aparte Concedido). Vereador, seria de muito útil nesse seu assunto que a Rde Globo fosse mostrar o que a FUNAI está fazendo com a terra indígena, que ela é proibida o seu uso a não ser para o índio, que ela é inalienável porque é uma terra indígena, que lá tudo pertence ao índio, que a FUNAI estava vendendo as árvores de lei, árvores caríssimas para o estrangeiro e para firmas que estavam lá explorando e até minérios explorando em área proibida com contrato assinado pela FUNAI e que, áreas, autoridades do Governo tomaram conhecimento e nada fizeram, isso aí é que a tevê Globo deveria de fazer também, chegar e fazer, acima de tudo de fazer isso, mas ela não faz isso porque ela perde muitas vantagens que o próprio Governo Federal dá para ela, então ela não faz isso, ela faz outras coisas. Obrigado.

VEREADOR JOSÉ CARLOS MENEZES DA SILVEIRA- Eu agradeço a intervenção do Vereador. Essa verdade e outras tantas que tem e a gente sabe, por isso que tem que haver o dispreendimento do órgão publicador desse umbigo que não se desata e não falam mal muitas vezes dos Executivos porque vão deixar de receber determinados incentivos, mas nós não temos medo disso, nunca nos acovardamos e o que levamos lá para ser feito foi feito curiosidade, 80% desse País não sabe para que serve carvão mineral, 80% desse País não sabe que de carvão se faz até tecido para a gente se vestir, se faz até manteiga para passar no pão, não, sabem, não sabíamos que de carvão poderia se usar na indústria de cimento, que carvão gerava energia, porque lá tinha um coitado pedindo uma Hidrelétrica num fim de mundo, lá nas cabeceiras do Araguaia, porque a cidade recebe luz nas palavras dele "quando Deus nosso Senhor dá um sol bonito", porque é só a claridade que eles têm. Então a choradeira era esta quando souberam disto disseram "mas que barbaridade". O Brasil que construa quantas termelétricas queira, pode construir, essa conversa de dizer que o transporte dificulta, não dificulta não, viabilize o transporte fluvial, mas com decência, não com baranga, não desviando o dinheiro, verbas destinadas para um determinado setor desviando para outro, desviando verbas do PME para fazer dragagem de rio, não façam essas coisas viabilize o transporte de trem. E como? Fazendo projeto sério, decente, não criando essa Jacuí que criaram aqui, iniciaram para não terminar, isto é fiasco, isto aí sim é fiasco, isto a televisão não fala, isto o jornal não fala. E nós queríamos saber que fim levou a Enfer, onde que colocaram, então essas coisas é que nós temos, o setor rodoviário não precisa se preocupar, o setor rodoviário está muito bem, tem que se preocupar é com o ferroviário e com o hidroviário, esses sim, mas o que fazem eles, está na mão de meia dúzia, então tem que passar porque isso o governo não deu antono -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 15

....

mia realmente para disciplinar, para numa proposta justa dizer quem vai levar, não, por que? Porque para prestar determinado serviço e tem que passar dois ou três que está com o problema todo na mão. Então nós defendemos energia, termoeletricidade, defendemos um maior consumo de carvão da indústria cimenteira que nem sequer hoje, com o potencial, que tem cimenteiro, esse País não usam 5 % de carvão, e sabem o que que usam? Petróleo importado, óleo PPF que hoje está na casa dos dez mil cruzados a tonelada, podem fazer perfeitamente com o carvão com duas toneladas e meia. Siderurgia, isso nós defendemos lá, e também um abismo, ninguém sabia lá que poderiam fazer ferro com o carvão nosso de cada dia, não sabiam, disseram "mas sempre vimos falar que isso aí é importado", é importado porque não usam o que nós temos, e tem País que nós importamos carvão que não tem a metade da reserva de carvão que o Brasil tem. Quando falamos da Aços Finos Piratini era desconhecido para determinado nortista lá o que era Aços Finos Piratini, não sabiam que aqui no sul faziam ferro do carvão que nós produzíamos e que não é lá o abismo de calor não, não é não, e esse carvão pode ser usado em todo o Brasil, é só o governo fazer o quê? Fazer o programa e cumprir, fazer com que essas indústrias siderúrgicas transforme os seus fornos que queimam carvão importado, carvão aqui para o redutor direto, porque não adianta nós ter trinta e dois bilhões de toneladas de carvão e usar 2% disso aí, agora dizer de que como já nos disse o Ministro Aureliano Chaves", vocês só vêm aqui quando tem um probleminha de desemprego, um probleminha de falta de queima de carvão, e ele fala isso probleminha e aí suspende um projeto para uma mina como essa aí, aí tem uma argumentação, a mina foi planejada para trabalhar, "plano, mas o diacho do carvão não é plano, ele anda assim porque a área geográfica é assim então o carvão lá embaixo anda assim, ora, essa é conversar só para nortista que não entende, mas para nós que temos um pouquinho de noção do que é mineração, não podemos aceitar isso aí. Então quando pedíamos essas suas audiências à Direção da UVB que tão de pronto nos responder" acompanharemos os Senhores, nos mande dizer o número de Vereadores, os nomes, porque o Senhor Presidente da República só recebe pessoas que ele sabe quem é o nome", é uma razão muito simples, não tiramos o direito dele, porque é uma é para saber se não é nenhum sequestrador, subversivo ou coisa parecida, então quem saber o nome, que vai investigar a pessoa quem é, aí então pode ir", pode mandar a Comissão para cá", pode receber. Então essa é uma das razões. Então, Sr. Presidente, ao pedir, e não fiz por escrito, mas se for preciso, Sr. Presidente, nós queremos o apoio da Direção dessa Casa, para que ao se fazer o pedido ao Presidente da UVB, Dr. Paulo Silas, seja dado os nomes desses Vereadores que as compõe e aqui Sr. Presidente, eu gostaria de que um Vereador de cada Câmara, Arroio dos Ratos, Charqueadas e São Jerônimo se fizesse presente, não que nós não tenhamos condições de defender os nossos interesses, é lógico que temos, mas nós vamos defender a região, e nisso Camaquã, Guaíba, todos se colocaram a disposição, mas não sou eu o dono da verdade, não sou eu o dono da idéia, a idéia é nossa e lá quando Butiá foi falor foi falor o Legislativo de Butiá, e lá quando foi elogiado de público foi elogiado o Legislativo de Butiá, todos se faziam lá presentes nesse momento, tanto era sério a validade deste documento que nós levamos que me chamaram numa sala especial lá para que eu desse maiores esclarecimentos técnicos ali da queles dados que ali estavam, que alguns deles não sabiam o que que era, que tinha ali, quantidade de tonelagem e percentual.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls.16

....
Por que que o Rio Grande do Sul tinha 86, Santa Catarina tinha 10 e Parana? Então fui fazer as devidas explicações. E um advogado que estava lá disse "olha, essas coisas aqui é que me fazem cada vez mais eu participar e ficar cativo dessa União dos Vereadores" Então quando a gente ouve determinadas críticas infundadas, isso machuca a gente por dentro, porque quem não me conhece em Butiá, não conhece todos aqui, cada um de nós tem uma atividade, e se nós quiser sair daqui para passear nós podemos sair daqui para passear. Quem não pode passear? Se não pode passear lá em Natal, vai em um lugar mais perto, mas vai, agora não podemos aceitar de jeito nenhum nem de crítico e nem da comunidade esse tipo de crítica, nós realmente tivemos três dias de trabalho de Plenário e contestando, e quero aqui dizer de uma contestação que eu fiz quando se referiam às 40 horas de trabalho, estabilidade no emprego, então não sou contra isto aí, agora me digam uma coisa, vamos decidir as coisas com a cabeça no devido lugar ou vamos pela emoção, fazer com que a maioria dos necessitados trabalhadores fiquem sem o seu emprego, vamos dar 40 horas de serviço para uma sociedade que está falindo, para uma empresa que está em concordata, que está sendo protestada, que não tem condições, se nós hoje contamos nas pontas dos dedos dá para contar qual é a empresa desse País que pode fazer isso. Estabilidade de emprego, eu não tenho duas faces, fui empregado, todo mundo sabe que eu fui tratorista, fui peão de estância, e disso aí não tenho medo de errar, tem os bons que pagam pelos maus, quem não sabe que passando de 90 dias, nós temos que ficar com esse funcionário até se aposentar, essa é a lei que está saindo para ser aprovada. E qual é a opção que dá para a Empresa? Não tem nenhuma, ela não tem opção. Então temos que criar leis para os dois para que um possa cobrar do outro, isso é o que nós defendemos. Cairam como uma cachopa de marimbondos em cima de mim lá, mas eu não fiquei quieto, é a minha opinião, cada um defende a sua melhor maneira e nisso nós não nos acorvardamos. Então é isso que eu peço vamos defender realmente com a cabeça no lugar e com os pés no chão para que a gente não vá se envergonhar amanhã ou depois do que se propõe a defender. Senhor Presidente, eu quero agradecer agora a todos os Vereadores que me concederam o seu tempo, muito obrigado. E com referência a esta Comissão, a estas audiências eu gostaria de após encerrar essa sessão que nós nos reuníssemos e fôssemos tratar do assunto que é muito sério e o Presidente da UVB pediu que fosse o mais breve possível, o mais rápido possível, porque ele está a três meses tentando uma audiência com o Presidente e que não consegue, mas nós não vamos desistir, se não ganhar esse ano, nós vamos no ano que vem continuar com ele, não vamos deixar que ele deixe de nos receber. Eu quero dizer de que mais uma vez esta representatividade foi uma das mais bem recebidas, das mais bem reconhecidas com o seu trabalho, o respeito que aquela gente tiveram por nós foi muito grande e a democracia é que imperou, ouvimos o PC DO B, ouvimos o PC os que mais procuraram badernar, mas nós ouvimos eles mas também demos o nosso recado. Muito Obrigado.

O R D E M D O D I A

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Pediria a Secretária Vereadora Neuza que procedesse a leitura das ementas das proposições, requerimentos e projetos de Leis, alguns serão votados e outros que estão baixando na noite de hoje.
VEREADORA NEUZA VARGAS- Requerimento nº 176/87, do Vereador Dorvaly, que requer informações à Mesa da Câmara Municipal e dá outras providências.
....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls. 17

....

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-Vice-Presidente no Exercício de Presidente- Está em discussão o referido Requerimento.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA- Senhor Presidente, Se -
nhores Vereadores, eu não estou conseguindo, apesar de ter lido du
as vezes não consegui entender muito bem o contrato desse Requeri -
mento, porquê esse tipo de informação e cópias das Resoluções que
autoriza a participação da Delegação do Legislativo em Congresso na
atual Legislatura, sendo que o Vereador proponente ou requerente
inclusive, foi Presidente dessa Casa por um ano, teria a obrigação
inclusive, de saber como é que foi decidido essas participações
dos Vereadores nos atuais congressos. Então eu não entendi o con -
teúdo do Requerimento, inclusive, já me proponho de antemão que sou
contra.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS- Senhor Presidente, eu vi com
surpresa da minha Mesa uma cópia desse Requerimento, porque se por
ventura até irregularidades houveram na ida dos Vereadores, o pro -
ponente foi Presidente, participou de Encontros de Vereadores e
não foi um só e quando ele na Presidência eu lembro-me perfeitemen
te, sofri na carne a demagogia de ter sido feita uma sessão na Casa
quando se sabia que ela não tinha quorum, com uma única finalida -
de, macular os Vereadores, manchar o nome daqueles que tiveram co -
ragem de ir lá defender o nome de Butiá. Naquele Congresso eu levei
até fugindo um pouquinho o assunto, uma proposição que hoje eu vejo
frutificada e que todos esses Vereadores que têm ido nos Encontros
de Vereadores, que têm levado alguma coisa, que não têm ido de
mãos vazias como Butiá nunca foi de mãos vazias, que foi o amparo a
mulher rural, a equiparação do trabalho rural ao trabalhador urbano
e hoje nós estamos vendo isso florescer, não vou me chamar de pai
da criança, nem vou dizer que sou o dono da verdade, mas foi o pri
meiro que falou, fui eu quem começou esta briga. Eu lembro-me per -
feitamente hoje quando eu vejo explodir em Butiá a formação de Asso
ciações de Bairros, isto veio daquele encontro trazido pelo então
Vereador e hoje suplente Fernando Lopes, foi quem primeiro falou
nisso aqui, porque lá nós ouvimos falar e nem sabíamos o que que era.
Então eu agora me surpreendo porque parece que o Vereador proponen -
te resolveram desabar uma tempestade sobre os Vereadores que estão
trabalhando pelo bem do Butiá e pelo bem até próprio, pelo bem desse
Vereador também, porque lá fora de Butiá, lá fora do Rio Grande, nós
não falamos no Partido, no PDS, ou no PMDB ou no Vereador Adão ou no
Vereador Idelberto, Leão Londres ou seja quem for, é a Câmara de Ve
readores de Butiá, por isso me surpreendo e quero lhe ser bem claro
como foi o Vereador Leão Londres, sou contra a esse tipo de Coisa,
eu acho que isso tem mais de maldade de que de benefício.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA - Eu estranho a discussão em torno
deste pedido de informação, eu acho que qualquer Vereador dentro des
ta Casa tem o direito de pedir, mesmo sabendo, de pedir alguma coisa
por escrito para a Mesa, eu acho que a Mesa tem obrigação de dar is
so ai eu poderia até conversar com o Vereador Dilon, e poderia acho
que até me dar ou eu também tirar um xerox, mas eu quero oficial da
Mesa da Câmara e não só da Mesa também, nobre Presidente, está aí
também em baixo, não foi lido, também a mesma informação ao Executi
vo Municipal, pois eu nada tenho a temer durante minhas legislatu -
ras, como Vereador desde quando iniciei até meu caso Presidente
quando fui desta Casa, sempre quando saí em Congressos de Vereado -
res jamais fui sem aprovação desta Casa, jamais fui e sempre defendi
aquelas pessoas que foram aprovadas por esta Casa, demagogia sempre
existe, até pode existir, mas que se de mim partiu sei que minha con
sciência, a minha cabeça faz zquilo que minha consciência manda ou
que minha consciência faz aquilo que a cabeça manda.

....



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

Fls.18

...
Sou Vereador nesta Casa e até pouco tempo atrás não sei porquê com este Vereador se preocupam quando este Vereador sei que não foi mal dado da Secretária da Mesa, a Vereadora Neuza Vargas, quando leu que o Vereador tinha assinado o Livro de presença e não se encontra na Sessão, interpelada parece que pelo Vereador Leão Londres, que pediu a atenção da Mesa quanto ao meu nome. Não tinha assinado aquele Livro de Presença e estranho, porque aquele dentro desta Casa e faltou em conversa em reuniões dos Vereadores, vários Vereadores sempre saíram antes da sessão antes das votações e nunca ninguém se preocupou, nem eu nunca me preocupei com certos Vereadores. Agora se quiserem votarem contra o meu pedido de informações que votem, não tenho nada a temer, vai continuar isso aí é uma coisa simples e que eu acho que não tem nada a temer a ninguém aqui dentro desta Casa. Vou deixar para ser votado e se por infelicidade for votado contra a Mesa dar esse pedido de informações, eu tenho outros meios para requerer até através da Justiça, da própria Mesa uma informação por escrito oficial daquilo que houve e que acontece dentro desta Casa.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - Vice-Presidente no Exercício da Presidência - Eu pediria aos Vereadores que cumprissem o Regimento Interno quando discutisse qualquer proposição ou requerimento, porque conforme o Regimento Interno é um minuto para cada Vereador, e tem Vereador que está usando dois, três minutos, até cinco minutos, vou falar em termos gerais e peço que seja respeitado, porque darei apenas um minuto daqui para frente e após um minuto eu cassarei a palavra se o Vereador não encerrar, e gostaria de deixar só uma colocação, a respeito do assunto que fosse falado a respeito do assunto que está em discussão. É a respeito do Requerimento que está baixando quero deixar bem claro que a Mesa não se nega a dar qualquer informação porque nós temos um trabalho aberto e que pode ser divulgado não só aos Vereadores mas a toda a comunidade de Butiá, agora é competência da Mesa colocar em discussão e votação as matérias que são apresentadas pelo Senhores Vereadores. Continua em discussão, o referido Requerimento. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Regeita do por Oito votos a dois.

VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª Secretária - Proposição nº166/87, do Vereador José Carlos Menezes Silveira, que propõe seja dirigido convite a Direção do DNER e dá outras providências.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA Em discussão a proposição 166/87. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

VEREADOR NEUZA VARGAS - 2ª Secretária - Requerimento nº 177/87, do Vereador Eraldo Macadho, que requer sobre cópias das fitas e das Atas das reuniões seja aprovado por maioria dos Vereadores, quando solicitadas.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Em discussão. que concorda permanece como está, caso contrário manifeste-se. Aprovado por unanimidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª SECRETÁRIA - Requerimento nº178/87, da Vereadora Zinah da Costa Gonçalves, que requer Votos de pesar pelo falecimento da Senhora Fantina Custódio de Souza. O PDS se associa.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Colocado em votação. Será mandado em nome da Casa refeito pedido.

VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª SECRETÁRIA - Requerimento nº179/87, da Vereadora Zinah, que requer votos de pesar pelo falecimento do Ex-Deputado João Sate.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Da mesma forma o requerimento 179/87, se os Vereadores



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ

Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

fls.19

...
VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª SECRETÁRIA - Indicação nº187/87, do Vereador Dilon Oliveira Gonçalves, que indica ao Poder Executivo Municipal, construção de abrigo na Vila Charrua, enfrente ao Colégio José Blaha e dá outras providências.
VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA. Está em discussão referida indicação. Quem concorda permanece como está caso contrário, manifeste-se. Aprovada por unanimidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª SECRETÁRIA - Indicação nº 188/ 7, do Vereador Eraldo Machado, que indica providência ao Executivo Municipal.
VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES-VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Está em discussão, quem concorda permanece como está, caso contrário manifeste-se. Aprovado por unanimidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª SECRETÁRIA - Indicação nº189/87, do Vereador Dilon Oliveira Gonçalves, que indica ao Poder Executivo Municipal, construção de uma Praça de Esportes na Vila Charrua e dá outras providências, com abaixo assinado dos moradores.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - VICE-PRESIDENTE NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Está em discussão referida indicação, quem concorda permanece como está, caso contrário manifeste-se. Aprovado, por unanimidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª SECRETÁRIA - Indicação nº 190/87, do Vereador José Carlos Menezes Silveira, que indica pedidos ao Executivo Municipal.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Está em discussão a referida indicação. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª SECRETÁRIA - Indicação nº191/87, da Vereadora Zinha da Costa Gonçalves, que indica providências ao Executivo Municipal.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Está em discussão a referida indicação. Está em votação, quem concorda permanece como está, caso contrário manifeste-se. Aprovado por unanimidade.

VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª SECRETÁRIA - Proposição nº167/87, que propõe seja dirigido pedido de auxílio ao Executivo Municipal, e dá outras providências. Assinado pelos Vereadores José Carlos, Eraldo, Zinha, Dorvely, Arcilon Belomar, Neuza, Dilon, Idelberto, Carlos Marlon e Adão Nogueira e Leão Londres.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Está em discussão. Em votação, Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade. Pediria a Secretária que continuasse a leitura dos Projetos que estão baixando na noite de Hoje, aguardando os devidos pareceres. Eu gostaria de alertar as Comissões para que obedessem o prazo regimental, para os pareceres.

VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª SECRETÁRIA - Projeto de Lei nº768. O Veto do Sr. Prefeito Municipal, através do Ofício nº228/87, que foi baixado no dia 26/10/87. Projeto de Lei nº772, do Executivo. Projeto de Lei nº773, do Executivo. Projeto de Lei nº774, do Executivo. Projeto de Lei nº 775, do Executivo.

VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Eu acho que até poderia ser aprovado a semana que vem, os Vereadores eu acho que todos, receberam cópia também do Projeto nº775.

VEREADORA NEUZA VARGAS - 2ª SECRETÁRIA - Projeto de Lei nº776, do Executivo, que autoriza alienação, mediante concorrência pública.
VEREADOR DILON OLIVEIRA GONÇALVES - NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA - Gostaria de agradecer a presença das pessoas presentes e convidá-los para dentro do possível, voltem em todas as reuniões e que convidem mais pessoas da nossa comunidade para que só assim, possam mais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 - Fone (051) 652-1399

FLS.20

.....
de perto acompanhar o trabalho desse Legislativo.
Encerramos a presente sessão.

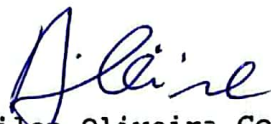
EXPLICAÇÕES PESSOAIS

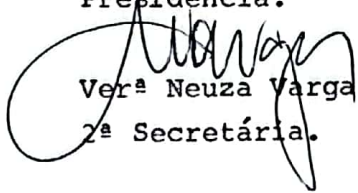
Nada aconteceu.

Na a mais havendo a tratar, mandou o Sr. Presidente que se datilo
grafasse a presente Ata, marcando nova Sessão para p dia 16 de no -
vembro de 1987, com a seguinte ordem do dia:

Reunião da Câmara Municipal.

Sala das Sessões, 09 de novembro de 1987


Ver. Dilon Oliveira Gonçalves
Vice-Presidente no exercício da
Presidência:


Ver. Neuza Vargas
2ª Secretária.